



8 de Março RESISTIR e LUTAR!



Foto: portal de notícias Nodal

Os últimos anos foram marcados por ataques aos direitos dos trabalhadores, que atingem mais ainda as mulheres: reformas trabalhista e da Previdência, avanço da privatização e da terceirização

Enfrentamos Bolsonaro com suas declarações machistas e o aumento do feminicídio. Além disso, brutais ataques aos direitos reprodutivos foram realizados, onde sequer crianças estupradas puderam acessar direitos assegurados pela Justiça.

Basta de assédio (moral e sexual) e de superexploração

No Metrô, as mulheres são as maiores vítimas de assédio moral e sexual. Por isso, este é o tema das atividades do Sindicato nas áreas, para fortalecer as mulheres e debater para que nossos colegas nos tratem com respeito – fundamental para unidade da categoria. Seguimos na luta pela criação da Subcomissão de Mulheres na CIPA.

As mulheres, principalmente

as negras, são maioria nas funções mais precárias, como nas terceirizadas da limpeza, café nos pátios e bilheteria.

As mulheres estão na linha de frente das lutas

As mulheres estão na linha de frente das lutas no Brasil e no mundo: fomos fundamentais para a derrota de Bolsonaro, estamos na resistência indígena e lutamos no Peru, Irã e França.

Lugar de mulher é na luta

Nos inspiremos na luta das mulheres, que nos mostram o caminho e a necessidade da mobilização, independente dos patrões e governos para barrar os ataques e lutar pelos nossos direitos junto com toda classe trabalhadora.

As metroviárias sempre estiveram PRESENTES NA LUTA e na ORGANIZAÇÃO da categoria

Fotos: arquivo/Sindicato

Encontro de mulheres metroviárias (1995)



11º Encontro de mulheres metroviárias (2021)

A luta das mulheres é internacional



Editorial



Um instrumento de conscientização coletiva

O *Plataforma Extra* estreia, em um período histórico de luta e importância, como uma forma de abrir um diálogo constante de conscientização coletiva sobre as pautas de três secretarias presentes em nossa categoria e, conseqüentemente, nosso Sindicato. Espera-se que, com uma rede de afetos e educação coletiva, a luta constante proporcione as condições necessárias para superarmos as desigualdades que nos limitem e nos impulsionem reciprocamente.

A ideia é que esse periódico seja um espaço

seguro de diálogo, com publicações recorrentes, explorando temas diversos ligados a opressões específicas que interseccionam nossa categoria. Pensando nisso, abrimos um formulário para coletarmos – de maneira anônima – ideias de nomes do *Plataforma Extra* que expresse seus temas e identidade, sendo posteriormente votado para definição e publicações futuras.

Accesse o Link em qualquer navegador para participar e enviar sua ideia: shorturl.at/fozDV

O que achou dessa ideia? Gostaríamos de te ouvir, acesse o QR Code!



Para participar do grupo no What's App e receber atualizações das Secretarias, use os QR Codes abaixo. Confira as Secretarias envolvidas.



Secretaria de Assuntos da Situação da Mulher



A Secretaria trata das questões específicas das mulheres metroviárias (cis e trans) da empresa pública,

concessionárias, terceirizadas e até mesmo passageiras. Como as pesquisas e o cotidiano mostram, o mundo do trabalho é marcado por desigualdades, dentre elas de gênero, e o trabalho tem papel chave como espaço para reproduzir a desigualdade ou, ao contrário, converter-se em mecanismo essencial para revertê-la. Procuramos inserir as pautas específicas nos debates, promover mudanças e gerar políticas necessárias para alcançá-las, contribuindo para o bem-estar das pessoas e à reprodução social.

Diretoria: Daniela (Ela/Dela). Contato: (11) 91747-3792.

Secretaria de Assuntos da Discriminação Racial

A Secretaria irá refletir os debates que surgirem na categoria e na sociedade sobre o tema racial. Além do combate incansável contra o

racismo em nossas atuações do cotidiano, assim como o combate ao racismo estrutural que por muitas vezes presenciamos ou sentimos sutilmente pela empresa e pelas ideologias enraizadas na sociedade.

Propor e realizar palestras, cursos de formação, cartilhas informativas e apuração de casos que possamos intervir. Denunciar e propor resoluções educativas para o combate ao racismo no cotidiano do trabalho.

Diretoria: Maria Clara (Ela/Dela). Contato: racial@metroviarios-sp.org.br



Secretaria de Assuntos LGBTTs, Diversidade Sexual e Identidade de Gênero

Dentre as muitas responsabilidades dessa pasta, encontram-se: realizar e incentivar, no Sindicato e na categoria, debates, plenárias

e atividades abertas de formação e capacitação da diretoria e do conjunto; estudar e facilitar apoio moral, psicológico e jurídico para vítimas de discriminação por orientação sexual ou de identidade de gênero; participar e incentivar a participação da categoria nas lutas internas e externas das pessoas LGBTTs, como a criminalização da homofobia e transfobia, por mais políticas públicas para o setor, melhores condições de trabalho e dignidade para LGBTTs; incentivar e propiciar meios para a participação LGBTTs nas atividades sindicais.

Diretoria: Luna (Elu/Delu). Contato: diversidade@metroviarios-sp.org.br



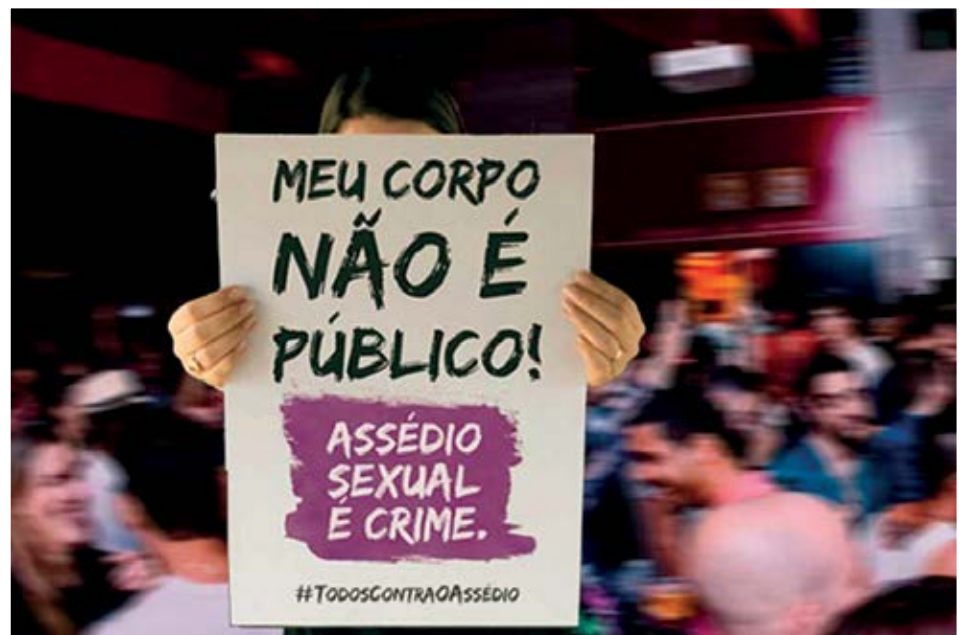
Os impactos da privatização sobre as mulheres e a população negra

Fotos: arquivo/Sindicato



Manifestação contra as privatizações (2023)

O transporte público é o local em que as mulheres se sentem mais vulneráveis e correndo maior risco de assédio. Segundo a pesquisa “Viver em São Paulo”, realizada pela Rede Nossa São Paulo, em 2022, 52% das mulheres dizem se sentir inseguras no transporte público



A superlotação dos ônibus, metrô e trens cria o ambiente favorável para o machismo e a violência. Em nosso dia a dia de trabalho, lidamos com inúmeras situações deste tipo.

O processo de privatização do transporte público piora a qualidade do serviço e contribui com a superlotação. Isso porque os processos de privatização condicionam a expansão do sistema à venda das empresas públicas, como ocorre no Metrô de BH (CBTU/MG). Além disso, antes de realizar a entrega direta de empresas públicas, os governos reduzem investimentos, prejudicando os trabalhadores e usuários do transporte público.

As mulheres e a

população negra são as que mais usam ônibus, metrô e trem. E é essa parcela da população que sofre as consequências, por exemplo, da privatização desastrosa das Linhas 8 e 9.

Metroviárias e metroviários vivem as consequências do fim do subsídio estatal e do processo de privatização, com a falta de funcionários, ameaças sobre os direitos e perda de postos de trabalho. O impacto disso sobre as mulheres é brutal: somos diversas mães solo, que sustentam seus filhos, estamos na linha de frente nas estações enfrentando agressões e violência, muitas vezes trabalhando sozinhas e acumulamos a dupla ou tripla jornada de trabalho em casa.

Para enfrentar essas injustiças, temos reivindicações específicas para as metroviárias

- ✓ Não podemos ser penalizadas por gravidez: PR e Step devem ser pagos para mulheres que tiveram licença-maternidade.
- ✓ Fim dos contratos com as empresas terceirizadas que atrasam salários e direitos.
- ✓ Implementação do direito previsto na Lei Maria da Penha de licença remunerada para mulheres vítimas de violência doméstica



Confira mais reivindicações na Carta aprovada no último Encontro de Mulheres Metroviárias QR Code

Perguntas e respostas



Para fortalecer nossa luta e nossa unidade com toda a categoria, esta publicação especial vai se esforçar regularmente para compartilhar perguntas e respostas sobre a luta contra o machismo, o racismo e a LGBTfobia. Nesta edição, vamos responder a duas perguntas. Se você tiver perguntas a fazer, mande pelo zap, e-mail ou contato das Secretarias

Pergunta 1

Qual o significado da sigla LGBTTs? Qual sigla devo usar? Por que ela continua crescendo? O que são pessoas assexuais? Por que algumas identidades estão na sigla e outras não?

A sigla utilizada pela nossa Secretaria de Assuntos LGBTTs, Diversidade Sexual e Identidade de Gênero, escolhida pela categoria em Congresso, se refere a Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Travestis. Esse é um tema complexo e extenso para uma página de papel. Se fosse colocado aqui cairíamos na armadilha de reduzir ou simplificar um tema que diz respeito ao básico e mais importante do ser humano: sua identidade.

Pensando nisso, tentamos explicar tópico a tópico cada termo e questão que pensamos promover algum tipo de debate e entendimento que seja capaz de dar o pontapé inicial nessa conversa. Você sabe a diferença entre transexuais e transgêneros? Expressão de gênero e identidade de gênero? A diferença de opção sexual e sexualidade? Por que opção sexual é errado? Por que traveco é um termo transfóbico? Vamos aprender mais e pensar em novas possibilidades! Acesse o nosso site para saber mais!

QR CODE



Pergunta 2

Como os homens podem ser aliados da luta contra o machismo?

Primeiramente, não sendo machista, guardando para si comentários, piadas, fiscalização de corpo, cabelo, aparência. Elogios podem ser ofensivos a depender do contexto e depois do "não", tudo é assédio.

Em segundo lugar, estar ao lado da luta, pois a batalha contra o machismo não é contra os homens, mas sim uma luta protagonizada pelas mulheres contra um sistema que se utiliza do machismo para explorar toda a classe trabalhadora.

QR CODE
Mande suas dúvidas



Calendário de atividades

Linha 1

7/3/2023
10h e 15h
Estação São Bento

Linha 2

9/3/2023
10h e 15h
Estação Sumaré

Linha 15

14/3/2023
10h e 15h
Estação Oratório

Pátio Jabaquara – PAT

15/3/2023
10h
No Auditório

Tráfego Linha 1

14h30
Sala dos Operadores de Trem (JAT)

Pátio Itaquera – PIT

16/3/2023
10h
No Auditório

Tráfego Linha 3

14h30
Sala dos Operadores de Trem (ITT)

CCO

17/3/2023
10h e 15h
Na Convivência, Sala da Supervisão ou Copa

CCR/Linha 4 – Amarela

21/3/2023
(CCR a confirmar)

CCR/Linha 5 – Lilás

22/3/2023
(CCR a confirmar)

Administração

23/3/2023
10h
No Auditório C do Edifício Cidade I

Tráfego Linha 2

14h30
Sala dos Operadores de Trem (ANT)

LINHA 3

24/3/2023
10h e 15h
Estação Anhangabaú

Expediente



Sindicato dos
Trabalhadores
em Empresas de

Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo.

Sede: R. Serra do Japi, 31 – Tatuapé

CEP 03309-000 – São Paulo – SP

Fone: (11) 2095-3600 / Fax: (11) 2098-3233.

E-mail: imprensa@metroviarios-sp.org.br

Presidente: Camila Lisboa

Diretor Responsável: Alex Fernandes

Redação e Revisão: Rogério Malaquias,

MTb. 21.307-SP

Arte: Maria Figaro, MTb 25.888-SP

Impressão: Gráfica Forma Certa

Tiragem: 4 mil exemplares.

8/3
QUARTA-FEIRA

É o Dia Internacional de Luta das Mulheres

Manifestação, a partir das 17h30, no Masp (avenida Paulista)